

OLIVEIRA; Thayla da Silva de ¹

RESUMO

PVH1777-2020 Renda básica emergencial na América Latina em tempos de pandemia Em 2019, um balanço realizado pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) previu um baixo índice de desenvolvimento econômico para a América Latina em 2020 como uma consequência da fragilidade na qual os mercados internacionais se encontravam nos anos anteriores e da desigualdade social na região, evidenciando a necessidade de se promover políticas de desenvolvimento socioeconômico. O ano de 2020, que já começara com expectativas de um baixo desenvolvimento, foi marcado pela pandemia da COVID-19, que causou graves impactos na América Latina em termos de desigualdade, acelerando a alta nos índices de desemprego e de pobreza e extrema pobreza, levando os governos à implementação de políticas de transferência de renda emergencial para a proteção social das populações mais vulneráveis. Nesse sentido, o projeto PVH1777-2020 se dispôs a apresentar um panorama geral das políticas executadas em 6 países – Brasil, Argentina, Chile, Equador, Peru e Paraguai – a fim de refletir suas afinidades e desencontros, e seus impactos socioeconômicos, além de promover debates em torno do contexto recorrente de aumento das taxas de pobreza e desigualdade durante o primeiro ano de pandemia.

Para que o alcance de tais objetivos fosse possível, a pesquisa se dedicou inicialmente à realização de um levantamento bibliográfico sobre os programas de renda básica adotados na região, tendo como bases analíticas matérias de jornais, documentos jurídicos e plataformas online criadas por cada país para garantir o acesso à informação a respeito dos auxílios. Numa segunda etapa, partimos para uma observação participante virtual em grupos do Facebook criados pela própria população de seus respectivos países enquanto comunidades para o compartilhamento de informações entre membros, o que nos ajudou a traçar um perfil para as pessoas beneficiárias com base no gênero. Por fim, nos atentamos ao estudo de publicações e relatórios feitos pela CEPAL, que atuou com um observatório da COVID-19 e seus impactos nos meios sanitário, social, econômico e educacional. Após expor as especificidades relacionadas ao cadastramento, valor, duração, distribuição e prorrogação dos auxílios implementados em casa um dos seis países, observamos que as condições de cadastro, os meios para acesso à informação e formas de distribuição foram similares, ao passo em que particularidades como o número de titulares por família variou em casa país. Observamos ainda que o número de mulheres nos grupos do Facebook era 5 vezes maior que o número de homens, o que associamos ao fato das mulheres estarem entre os grupos mais afetados pelo desemprego na América Latina junto à população jovem e aos trabalhadores informais (Ibidem). Ao final do projeto, concluímos que houve falhas quanto ao objetivo inicial de garantir a segurança socioeconômica da população mais vulnerável e dos trabalhadores que perderam seus empregos. Em decorrência disto, fazia-se necessário, naquele momento, uma reavaliação das políticas desenvolvidas de modo a dar conta da realocação da população desempregada, do nivelamento das taxas de pobreza e da insegurança alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Renda básica emergencial, Pandemia, Comparação latino americana

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, thayladasilvaeoliveira@gmail.com

